

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e vinte e três minutos, do dia vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte cinco,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão,
3 os membros deste conselho com a presença de dezoito membros, sendo quatorze titulares e quatro
4 suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos,
5 solicitou a composição da mesa diretora e deixou que a secretária de saúde solicitou essa reunião
6 extraordinária, onde a pauta foi encaminhada para o e-mail de todos conselheiros e na sequência
7 passou a palavra para a Sra. Nádia Meirelles. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles desejou bom
8 dia a todos e agradeceu pela disponibilidade e presença, saudando o vereador Samuel e a conselheira
9 Fernanda Muriano por ceder o espaço para a realização das reuniões. Deixou que solicitou essa
10 extraordinária explicando que há um mês chamou a presidente do COMUS Maria Cecília para
11 conversar sobre o momento em que estão vivendo em relação ao convênio com a Santa Casa, a UPA
12 que tinha acabado de ser feita a transição e estava presente também o Leonardo de Matos
13 administrador do Hospital do Amor e foi discutido sobre o problema que estão vivenciando que é a
14 questão da maternidade visto que com a mudança da administração da Santa Casa para o Hospital do
15 Amor adotou antes mesmo de fazer o contratado mudaram para o atendimento a portaria que
16 estabelece o que é uma UPA III que é diferente dos serviços que eram ofertados antes, contendo
17 pediatra, clínico, ortopedistas se for o caso, exames laboratoriais e diagnósticos, não cometendo a
18 UPA ter atendimento de obstetrícia, deixando que fez o chamamento dentro do que estabelece a
19 legislação expondo que o interesse era continuar a maternidade com a Santa Casa, porém a Santa
20 Casa achou por bem que não deveria entrar as gestantes pela porta da frente do hospital e sim através
21 da UPA, considerando que a Santa Casa não aceitou a proposta valor financeiro no dia trinta de
22 setembro, explicando que os contratos tanto da UPA quanto do hospital venciam no mesmo dia e a
23 certo seria fazer tudo junto, mas a Santa Casa discordou do valor financeiro e ficou naquela situação
24 indecisa, justificando que no primeiro momento foi feita uma reunião onde teve uma proposta para a
25 Santa Casa de passar dos seis milhões e cem para seis milhões e quatrocentos esse ano e no próximo
26 ano o prefeito colocaria mais quinhentos mil reais por não ter orçamento e recursos, em que pese que
27 o entendimento dos valores passados eram suficientes e infelizmente houve uma negativa da Santa
28 Casa em não aceitar os seis milhões e quatrocentos para esse ano. Contou que era necessário dar uma
29 assistência para as gestantes e foi alinhado com a Santa Casa que continuaríamos a ter uma porta de
30 obstetrícia pela UPA com tudo que fosse necessário para que as gestantes adentrassem ao hospital e
31 isso foi feito com muita dificuldade, a ponto de ter a porta da passarela fechada para acesso direto às
32 gestantes com a ciência do próprio hospital deixando ser muito complicado, porque coloca em risco a
33 vida das pessoas. Explicou que durante esse período instável da Santa Casa e a gestão na luta, teve
34 uma solicitação por parte do Felício, que é o vice-governador de Estado, que foi ao encontro da nossa
35 vontade, que é colocar a maternidade em uma de porta contando que a gestante entra direto para a
36 maternidade, já tem o UTI Neonatal habilitada pelo Ministério da Saúde, deixando que a Santa Casa
37 tem o UTI neonatal, mas não está habilitada pelo Ministério da Saúde, expondo que é interessante para
38 as gestantes, hoje o pré natal de alto risco é feito no AME e O Hospital Frei Galvão fará o pré-natal no

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

39 próprio hospital, vamos ter o registro de nascimento no próprio hospital, o cartão SUS no próprio
40 hospital, a rede Alyne funcionando integralmente no Frei Galvão, ao passo que a Santa Casa, devido a
41 sua política de trabalho, ela não tem esse entendimento de que a gestante tem que entrar direto na
42 maternidade, que é diferente do que estabelece a rede Alyne. Contou que questionou a Santa Casa e O
43 Hospital Frei Galvão se tinha interesse de atender a rede Alyne, contando que primeiramente
44 aguardou o retorno da Santa Casa e ela devolveu com a informação de que a gestante teria que entrar
45 pela UPA. Explicou que coincidentemente, o vice-governador, a diretora do DRS, entrou em contato
46 com a mesma e o vice-governador entrou em contato com o prefeito, falando que estavam
47 querendo passar o hospital Frei Galvão para o convênio do município. Relatou que em 2022, que a
48 Maira achou a ata, dia 30 de junho de 2022, naquele momento a situação do Frei Galvão era muito
49 difícil, o município entendeu por bem passar a gestão, ou seja, o convênio do hospital Frei Galvão
50 para o estado e isso aconteceu, passou o convênio do hospital Frei Galvão para o estado, de forma que
51 o Frei Galvão passou a ser um hospital regionalizado, não um hospital estadual, um hospital
52 regionalizado e isso acontece até agora. Exemplificando como aconteceu em Taubaté, tanto é que viu
53 na ata que o prazo não era um prazo indeterminado, mas um prazo determinado, foi o que vocês
54 colocaram na ata, inclusive. Contou que como Taubaté, o estado ficou um tempo com o hospital
55 universitário, depois passou para o município, resolveu as questões mais complexas e passou para o
56 município deixando que o mesmo acontece agora, onde o vice-governador conversa com o prefeito e
57 a diretora do DRS tem uma reunião conosco para falar exatamente isso e nós concordamos, o prefeito
58 concordou. Contou que paralelo a isso, teve reuniões com a Santa Casa, obviamente, não ia tratar
59 desse tema aqui sem antes ter conversado com a Santa Casa, expondo que teve uma reunião no dia
60 dez de outubro, só para lembrar que nesse dia que conversamos com a Cecília, tratamos desse tema,
61 mas ainda não tinha essa história do estado, deixando que tinha a intenção, mas não tinha a história
62 do estado passar o convênio para o município. Acrescentou que no dia dez de outubro, teve uma
63 reunião na Prefeitura, com o Dr. Luciano, a Andréa, o Dr. Marco Aurélio Ortiz, a Caroline Sbrana e
64 ela, onde conversaram a respeito de tudo isso e passaram essas informações para a Santa Casa, onde
65 tanto o André quanto o Dr. Luciano não viram nenhuma dificuldade nesse processo. Deixou claro
66 que, obviamente, se está passando a maternidade e alguns outros serviços para o Frei Galvão, o
67 dinheiro é o mesmo e vai pegar o recurso que hoje está na Santa Casa e passar para o atendimento do
68 Frei Galvão, mas só que com uma inovação muito boa, questionando se os conselheiros conhecem a
69 maternidade do hospital Frei Galvão, afirmando ser uma maternidade completa, garantindo que a área
70 SUS é muito boa e hoje, ampliando toda a estrutura para o SUS, relatando que visitou a maternidade
71 e expressou sua surpresa, porque você chega no hospital, a porta é trancada, mas eles fizeram a
72 manutenção do espaço com muito carinho, demonstrando ser triste ver um espaço tão grande, com
73 quartos, com televisão, com frigobar, com mesa, com tudo, cadeiras, poltronas, tudo
74 conservadíssimas, a UTI Neonatal, todas lá, todos os leis fechados e sem necessidade de
75 investimento de nenhum real, para equipar, para formar, para dar humanização ao atendimento das
76 gestantes. Contou que não atende privado mais, ou seja, as nossas gestantes serão atendidas nessas

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

77 condições de ambiência, com toda essa infraestrutura que eu estou contando para vocês, SUS e terá
78 também o pré-natal, a gestação de alto risco, lá dentro, não mais no AME, não mais perdendo o
79 vínculo, onde a médica faz o pré-natal, só quando ela vai ter o bebê, que ela consegue ir à UPA, o
80 médico da UPA avalia, nem sempre ele interna a gestante para uma avaliação melhor, para ela ir
81 conhecer a ambiência, para ter um negócio mais importante para ela, porque na hora do parto, é um
82 dos momentos mais difíceis para a mulher e ela volta muitas vezes para a casa, às vezes com
83 sangramento, faz um toque e volta, faz um toque e volta e com isso perdemos, em 2022, três gestantes
84 e em 2024, uma gestante, sem considerar a alta taxa de óbito fetal. Colocou que tem que melhorar
85 esse atendimento à gestante, SUS, porque o privado já é combinado, o médico faz o parto dela, é o
86 mesmo médico que atende, ele já organiza, já combina, é outro nível, questionando agora, por que a
87 do SUS não pode ser assim? Por que a do SUS tem que ficar batendo na porta toda hora? Vai e volta,
88 vai e volta, vai e volta, garantindo que não dá. Concluiu que, então, isso posto nessa reunião, a Santa
89 Casa aceitou, entendeu e paralelo a isso, teve uma audiência com a juíza doutora Juliana Salsani, que
90 determinou que, até que se discutisse a questão do convênio, a Santa Casa continuaria o atendimento,
91 independente de aumentar o valor ou não, do atendimento de urgência-emergência, da maternidade.
92 Contou que na terça-feira a tarde foi a Cecília representando vocês, foi o Marco Aurélio Ortiz,
93 secretário de justiça, representando a prefeitura, parece que o Romulo, o provedor, e o André, e o
94 doutor Luciano, representando a Santa Casa e o prefeito, obviamente e foi conversado tudo isso.
95 Depois disso, o prefeito teve outra reunião com o provedor, aí só os dois, e foi conversado exatamente
96 isso com o provedor, aquilo que foi, aliás, foi alinhado com a juíza, que eu acho que em dez dias,
97 alguma coisa, nós teríamos que conversar pessoalmente com o Ministério Público, e nessa reunião
98 com o Ministério Público, alinhasse toda a questão de plano de trabalho, convênio e tudo mais para
99 resolver esse tema. Informou que segunda-feira, o prefeito teve outra reunião com o provedor, e
100 parece que alguns outros representantes e o prefeito falou tudo isso que eu estou falando para vocês,
101 mais uma vez. Deixou que a pedido da presidente fosse informado toda essa situação aos conselheiros
102 para que todos tivessem a mesma ciência, garantindo que toda essa situação está sendo feita com
103 muito cuidado, com muita cautela, com muita responsabilidade pública, que estamos comentando
104 com o COMUS e depois, na reunião mesmo, vamos fazer a proposta e a gente tem fé e acredita que
105 vamos ser contemplados com a anuência do conselho, para que possamos fazer esse convênio com o
106 Frei Galvão, que volta a ter dois hospitais para o município, não mais um, dois e isso é muito bom,
107 porque onde tem dois, um ajuda o outro e onde tem um só, fica só ele sozinho, com toda a carga,
108 difícil, onde a vai ter dois serviços, um serviço de excelência, que é a Santa Casa, e um serviço de
109 excelência, que é o Hospital Frei Galvão. Garantiu que isso é muito bom para o SUS e sugeriu que se
110 vocês entrarem em qualquer política pública vai verificar que onde tem dois hospitais filantrópicos, o
111 município deve e pode, deve fazer convênio com os dois, agora, quando a situação se agrava, fica
112 uma situação de calamidade, o Estado tem que vir e apoiar aquele município, expondo que foi o que
113 aconteceu, mas agora já passou esse momento, já passou esse processo de imensa dificuldade, então é
114 o momento de voltar a ter a gestão do Hospital Frei Galvão e se colocou a disposição para dúvidas e



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

115 questionamentos. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou se o conselho vai ter acesso
116 aos convênios, deixando que vai ter a reunião da promotoria, provavelmente, da qual a Dilene e a
117 mesma devem participar, mas, apresentando para o conselho, teria um convênio, que é o antigo 07,
118 para vocês entenderem que a gente tanto conversou aqui, é como se ele fosse dividido em duas partes,
119 uma parte vai para o Frei Galvão e uma parte vai continuar na Santa Casa, perguntando se o
120 detalhamento desses convênios serão apresentados para o COMUS. Com a palavra a secretária Nádia
121 Meirelles respondeu que na verdade, já tinha conversado outra vez e já tinha apresentado para alguns
122 membros do conselho e que foi mandado também, assim como mandou o da UPA, garantindo que
123 será enviado. Contou que não fechou com a Santa Casa os detalhamentos, tanto é que teve algum
124 questionamento por parte da Santa Casa em relação a algumas cláusulas de prestação de contas, que
125 havia o entendimento da Santa Casa que ela não precisaria atender à instrução normativa número 1,
126 de 2024, do Tribunal de Contas do Estado e para que dirimisse essa dúvida, os dois advogados, tanto
127 da Santa Casa quanto da Prefeitura, o secretário de Justiça, entenderam por bem ter uma reunião no
128 Tribunal de Contas. Expôs que estiveram no Tribunal de Contas e inclusive, a Santa Casa levou um
129 consultor, além do advogado, e demonstrou, mais uma vez, aquilo que já havia falado, mas que tinha
130 essa dúvida por parte da Santa Casa, que tem, sim, que prestar conta segundo a Instrução Normativa
131 nº 1, de 2024. Explicou que não tinha como mandar nada para o COMUS, se ainda não estava claro,
132 nem a questão da prestação de contas não estava clara para algumas pessoas, dizendo que agora está
133 totalmente claro e que o diretor lá do Tribunal de Contas, o auditor do Tribunal de Contas,
134 demonstrou legalmente que tem que ter prestação de contas segundo a Instrução Normativa nº 1, de
135 2024. Deixou que tem o alinhamento com a Justiça, alinhamento com o Tribunal de Contas,
136 alinhamento com a mesa provedora, alinhamento com o prefeito e a ciência da presidente do
137 Conselho, mas sem passar para o pleno e é isso que está sendo falado agora. Com a palavra a
138 presidente Maria Cecília deixou que gostaria que o pleno entendesse que no passado em 2022, onde o
139 Hospital Frei Galvão veio até este conselho solicitando a estadualização e foi aprovado depois de
140 muito debate, devido a situação ser delicada e ressaltou que o que preocupa a mesa, era em relação à
141 aceitação dessa gestão atual, do Hospital Frei Galvão, dessa troca, de sair do Estado e voltar para o
142 município e deixou que fez contato com Leonardo Matos, diretor executivo do Hospital do Amor
143 questionando sobre a posição deles e obteve a informação de que estavam de acordo conferindo com
144 o que a secretária de saúde está expondo. Complementou que existe outra questão para o COMUS
145 que é a situação financeira do Hospital Frei Galvão, que foi o motivo da estadualização e que não foi
146 resolvida até hoje, tanto que teve várias gestões até chegar à gestão atual de Barretos. Acrescentou
147 que querendo ou não será dinheiro público dentro da instituição questionando sobre o retorno de
148 assistência à população. Acrescentou que sua preocupação seja com relação ao financeiro e que
149 questionou a juíza, juntamente com o promotor e o Marco Aurélio Ortiz, sobre essa posição do
150 conselho em relação a essa interrogativa, visto que o conselho nunca teve acesso a esses valores
151 numéricos, deixando que tem a ciência da dificuldade, e que o Hospital tinha uma representatividade
152 no conselho quando prestador municipal e que essa é a interrogativa maior que preocupava os

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

153 conselheiros e a população e deixou sua opinião que deve ser esclarecida pela administração. Com a
154 palavra a conselheira Dilene Martins desejou bom dia a todos e deixou que participou daquela época
155 em que foi feito essa transição, que saiu do município para o Estado, alegando ter sido bem
156 conturbado e que o conselho não teve muita escolha por ter sido quase que imposto ao COMUS para
157 estar de acordo, senão o hospital não ia receber a ajuda que precisava e portanto abriram mão,
158 acrescentando ter sido um período complicado quando saiu a maternidade do Frei Galvão e foi para a
159 Santa Casa que teve que se equipar toda para receber e tínhamos um prazo para toda adequação.
160 Questionou se com relação à verba realmente foi sanado o problema, deixando ser óbvio que se
161 receber esse hospital de volta ao município, esse dinheiro da verba estadual que hoje vem não vir
162 mais, perguntando como ficará, perguntando como foi falado o Frei Galvão vai atender com por cento
163 SUS, ou vai atender somente a maternidade, deixando ter um monte de questão que são necessárias o
164 conselho avaliar, pois se o município está sem condições financeiras, como foi exposto com a
165 dificuldade de manter a Santa Casa, como irão assumir um hospital, pelo fato de não ser somente a
166 maternidade podendo vir uma série de coisas que vão vir por trás disso que vai ficar difícil para o
167 município ressaltando que faz necessário a análise dos documentos, sendo que até o momento tudo
168 esta sendo somente falado, perguntando o que se tem no real provado no papel. Com a palavra o
169 conselheiro Leonel Júnior fez alguns apontamentos a respeito do custeio, sendo que os usuários são
170 os últimos a serem ouvidos, praticamente decide tudo e depois que ficamos sabendo. Com a palavra a
171 secretária Nádia Meirelles deixou que pediu essa reunião extraordinária há dias. Com a palavra o
172 conselheiro Leonel Júnior perguntou se hoje não seria deliberação. Com a palavra a presidente Maria
173 Cecília respondeu que seria uma apresentação sem votação. Com a palavra a secretária Nádia
174 Meirelles garantiu que seria a apresentação e em seguida seria a deliberação do tema e perguntou se
175 não vai deliberar porque estão fazendo essa extraordinária. Com a palavra a conselheira Dilene
176 Martins disse que torna impossível deliberar hoje, que a extraordinária veio para a apresentação e não
177 está escrito deliberação, tendo que respeitar o regimento, garantindo que hoje não seria votado. Com a
178 palavra a secretária Nádia Meirelles alegou estarem brincando de conselho. A conselheira Dilene
179 Martins respondeu que a secretária não entendeu e que deve seguir o regimento. A secretária Nádia
180 Meirelles perguntou se a extraordinária não serve para a provação. E a conselheira Dilene Martins
181 afirmou que não está na pauta de hoje como deliberação e, portanto não vota. Com a palavra a
182 secretária Nádia Meirelles expressou não acreditar que não conheçam a legislação, colocou que das
183 nove às dez horas seria uma avaliação odo pleno e a partir das dez horas começa uma reunião
184 extraordinária e tem voto. Com a palavra a presidente Maria Cecília explicou que votação existe
185 dentro de uma extraordinária, porém a de hoje e a mudança da gestão do hospital e não consta
186 deliberação. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles deixou que é a aprovação da mudança do
187 hospital e que não tem tempo, perguntando se estão brincando com ela e que ao solicitar a
188 extraordinária para a mudança do hospital. Com a palavra a conselheira Dilene Martins deixou sua
189 opinião que torna impossível votar para algo determinado sendo que nem a documentação foi enviada
190 para análise do conselho. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles alegou que o conselho está

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
-CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290,
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

191 brincando com a população ode Guaratinguetá deixando que tem uma situação gravíssima onde está
192 morrendo gente porque não tem acesso na maternidade, ontem aconteceu isso e o conselho está
193 achando que é uma reunião extraordinária só para eu contar o que está acontecendo, afirmando que
194 reunião extraordinária tem voto e aqui é para pleitear se o Frei Galvão vai assumir a maternidade e
195 garantiu que vai votar hoje porque a mesma não tem tempo, por ter que passar pela CIR, pois a
196 população de Guaratinguetá precisa de respeito, ontem uma gestante estava para ter neném e
197 fecharam a porta para ela entrar dizendo não saber se a gestante morreu, questionando se o conselho
198 quer esperar mais um pouco e disse que se não foi escrito pela presidente, se o conselho não entendeu
199 que aqui é uma reunião extraordinária com voto, dizendo que quem não quiser votar não vote, mas o
200 restante do pleno tem o direito de pensar diferente e ressaltou novamente que existe um prazo, que
201 tem que passar na CIR, tem que passar na Câmara Técnica, tem que passar na bipartite, tudo em
202 novembro perguntando o que vai fazer se acham que postergaram isso para não sabe quando. Com a
203 palavra a presidente Maria Cecília colocou que tem a reunião ordinária na próxima semana e foi
204 questionada pela secretária de saúde se seria discutido novamente e complementou que não viu na ata
205 da reunião do COMUS nenhuma apresentação financeira de aprovação de nada. Colocou que o que
206 está sendo discutido na plenária hoje é muito sério e muito grave e que esse conselho tem que saber a
207 seriedade do que vocês estão lutando com a coisa, afirmando que estão perdendo pessoas e contou que
208 ontem nós tivemos um caso gravíssimo de uma gestante com hemorragia com aborto e a gente não
209 conseguia acessar a porta da maternidade, a porta da rampa, não abriam a porta da rampa, não tinha
210 acesso, desesperados para a mulher entrar e não entrava, deixou que ligou para a médica, para o
211 administrador e deu o que fazer para a moça entrar. Contou que desesperada a médica, que é médica
212 da UPA contratada e médica da Santa Casa ficou nervosíssima, ela falou, vai morrer, vai morrer, pelo
213 amor de Deus, me ajuda, vai morrer e que mostrou para o Cecília o áudio questionando se vão esperar
214 mais um pouco para decidir essa questão. Complementou que pode deixar a votação para semana que
215 vem, mas que precisa sair daqui decidido, podendo não sair deliberado, mas que tem que sair decidido
216 somente para validar na próxima reunião, sendo assim a mesma concorda e que não deve discutir na
217 próxima reunião, falar tudo novamente. Com a palavra o conselheiro Leonel Júnior perguntou se por
218 um acaso não for deliberada a favor aqui no pleno, vai ser feito do mesmo jeito. A presidente Maria
219 Cecília respondeu que não e explicou como que funciona, pelo jeito que foi da outra vez, nós do
220 conselho municipal é como se fossemos a primeira instância e depois vai para a CIR, entre outros,
221 pela lei não sabe dizer como fica caso não seja aprovado pelo COMUS. Com a palavra o conselheiro
222 Leonel Júnior deixou que a preocupação maior é com o custeio, visto que foi falado sobre as
223 dificuldades dos recursos da prefeitura, sendo que a preocupação é como vai pegar um hospital
224 daquele porte que vai sair do estado e passar para o município e perguntou quanto é o valor que o
225 estado o gasta com o hospital e como será o fluxo de transferência e se o estava vai continuar dando o
226 aporte financeiro. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles explanou que a instituição Hospital Frei
227 Galvão tem uma dívida e desde e desde 2022, como vocês aprovaram, o Estado coloca dinheiro E o
228 que conta para o Estado não é a dívida que eles têm lá, isso é o problema da irmandade e vai tocando,



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

229 dizendo que o Estado tem um contrato com o Frei Galvão e com esse contrato, o que o Estado faz,
230 ele passa o dinheiro e exige o cumprimento de metas, sendo que o dinheiro do Estado não entra
231 naquele servidor lá que vocês pensam que entra nas contas lá e vai embora o dinheiro, não é assim,
232 explicando que já faz três anos isso que acontece, que o Estado tem esse contrato do município, não
233 vai ser diferente e teremos um convênio com metas estabelecidas e tudo direitinho, sendo que a
234 questão da dívida do hospital Frei Galvão com fornecedores, com sei lá o que eles têm, é problema do
235 hospital Frei Galvão afirmando que a gestão não vai assumir a dívida e nem o Estado assume dívida.
236 Deixando que o que teremos é um convênio, igual o Estado tem um contrato, de forma que, o que nós
237 estabelecermos como meta, nós vamos exigir, a outra questão é, o valor que nós vamos usar para o
238 Frei Galvão é exatamente o valor que hoje nós passamos para Santa Casa e vai retirar o valor que
239 passamos hoje para a Santa Casa e vamos migrar para o Hospital Frei Galvão, não mudando nada no
240 orçamento do nosso município, a única coisa que vai melhorar um pouquinho é porque o ambulatório
241 de gestação de alto risco, que hoje a gente tem médico por credenciamento, tem enfermeiro, tem
242 medicamento, tem exames, tem tudo lá dentro do AME, que a gente gasta, a gente vai deixar de gastar
243 e vamos migrar esse recurso para o hospital Frei Galvão, obviamente, explicando que o exame que
244 está lá é pago, o medicamento que está lá é pago, tudo é pago, então vamos pegar aquilo lá e tirar de
245 lá, o AME não vai fazer mais isso, vai passar para Frei Galvão, sendo que ele vai receber um
246 pouquinho a mais do que recebe a Santa Casa hoje, porque a Santa Casa não faz esse serviço, quem
247 faz é o município. Citou sobre os custos da transição dizendo que não existe um levantamento oficial
248 de estimativo detalhado dos gastos pessoal, manutenção de contratos e equipamentos, pelo fato de não
249 ser possível avaliar por não haver contrato ainda alegando que será visto na prestação de contas e
250 sobre o fluxo de transferência de emergência a proposta é a seguinte com o acordo da Santa Casa fica
251 a UPA III onde ela está, porque aquele prédio é público, é do município, funcionando com cirurgia
252 eletiva, internação clínica, uma parte vai para o Frei Galvão e a outra parte não fica na Santa Casa,
253 pois a mesma vai atender urgência, deixando que essa foi a combinação entre ambos. Explicou que o
254 paciente que está na UPA e precisa de internação de urgência vai para a Santa Casa, podendo também
255 ir para o Frei Galvão, assim como tem feito. Com a palavra o conselheiro Luiz Leonel perguntou se
256 isso tudo que foi falado é verbal ou está em contrato e obteve a resposta que obviamente estará tudo
257 discriminado em contrato, contanto que a comissão elaborada fiscaliza as prestações de contas e os
258 contratos desde que se tornou secretária, alegando que nessa fiscalização, apontou muita coisa que o
259 conselho não concordou com os nossos apontamentos e a respeitou o conselho. Com a palavra a
260 presidente Maria Cecília deixou que seria importante relatar sobre o aporte do estado e a secretária de
261 Saúde Nádia Meirelles garantiu que o dinheiro do Estado continuará sendo repassado para o Frei
262 Galvão, contando que o hospital não vai viver com dois milhões e quatrocentos mil, visto que um
263 hospital do tamanho do Frei Galvão, que tem trinta leitos de UTI, que faz cirurgias, que vai fazer
264 parto, que vai fazer cirurgia de urgência-emergência, que vai atender porta, que vai atender porta de
265 urgência-emergência, que vão ser estruturados, que vai viver com dois milhões e cem, enquanto a
266 Santa Casa vive com seis milhões e quatrocentos dando a garantia que o Estado vai continuar dando o

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

267 aporte financeiro. Com a palavra a conselheira Dilene Martins perguntou se o contrato será feito para
268 prestação de serviços somente da maternidade, pois até o momento não temos documento na mão,
269 não sabendo o que realmente vai ser tratado nesses dois milhões e pouco citado. Com a palavra a
270 secretária Nádia Meirelles garantiu que os conselheiros terão o contrato em mãos. Com a
271 palavra a conselheira Dilene Martins afirmou que este contrato deveria estar com o
272 conselho agora para poder aprovar na plenária e a secretária Nádia Meirelles
273 complementou que essa colocação era o que a senhora Dilene achava e não
274 necessariamente os demais não acham e a conselheira Dilene Martins rebateu afirmando
275 que ela não acha e que segue o regimento, pois tudo que é aprovado tem que ter documento
276 para avaliar com antecedência para poder votar, sem documento não tem como avaliar. Com a palavra
277 a secretária Nádia Meirelles afirmou que não vai votar hoje, que está sendo votado o mérito,
278 perguntando se a conselheira Dilene sabe o que é votar o mérito e que a mesma tem todo o direito de
279 não concordar e deixou que estão colocando o mérito e explicou que aquele valor que todos viram, que
280 é de dois milhões e cem, que viram em várias prestações de contas, viram da UPA, aquele valor que é
281 de dois milhões e cem para fazer maternidade, para fazer com cirurgias eletivas, para fazer
282 diagnóstico, que a gente vai passar tudo bonitinho para vocês na próxima reunião do conselho para
283 poderem ver, analisar, vão ver tudo e vão poder dizer, nossa, então é o mesmo valor que vai passar
284 para a Santa Casa, é isso que a senhora está pedindo, garantindo que é isso que a senhora terá na
285 reunião alegando que irá mandar com antecedência para ter tempo hábil e ler com cuidado, assim
286 como foi enviado o plano operativo e o plano de trabalho. Com a palavra a conselheira Dilene
287 Martins afirmou que só foi enviado porque os conselheiros pediram e o contrato teve que ir buscar
288 pessoalmente com o ofício em mãos. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles perguntou a
289 conselheira Dilene Martins se a mesma ficou satisfeita com os documentos encaminhados
290 questionando se ficou faltado alguma coisa, perguntando se a mesma leu e se teria alguma crítica
291 referente aos documentos, visto que foi enviado a vários dias e não teve nenhuma devolutiva,
292 entendendo que está tudo certo, pedindo para que fosse encaminhado hoje para o conselho a proposta
293 da Casa e obteve a resposta que torna impossível pelo fato da Santa Casa não ter aceitado e nem
294 assinado. Com a palavra a presidente Maria Cecília pediu para que fosse encaminhado pelos menos os
295 serviços para o COMUS ter uma noção também de como será essa divisão, inclusive financeira e do
296 tanto que será tirado da Santa Casa em termos de recurso municipal e obteve a resposta que daria para
297 ser encaminhado. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles garantiu que o documento será
298 encaminhado conforme pedido da conselheira Dilene Martins para que fosse analisado e alegou que o
299 convênio não tem jeito de mandar, porque, a Santa Casa ainda, apesar de, desde dois de julho, que a g
300 estamos conversando com a Santa Casa, onde teve várias discussões e a Santa Casa não alinhou
301 conosco ainda o que realmente ela entende que é o ideal e deixou que acha que já está caminhando
302 para uma definição sendo que tem uma reunião com a Santa Casa e com o ministério público e vai
303 fechar na próxima segunda feira acrescentando que o Ministério Público que fiscaliza o serviço
304 público vai ver esse convênio, vai ver esses ajustes, vai alinhar e vai dar uma segurança boa para o

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

305 COMUS, porque na hora que o Ministério Público vê as coisas, ele fala com propriedade e na
306 próxima reunião do conselho, coloca para deliberar, sendo que o objetivo aqui é esclarecer o
307 andamento das coisas. Explicou que não aumenta o valor do que passa para a Santa Casa para o Frei
308 Galvão, somente a questão da gestação de alto risco, que está migrando exames, que é do AME, para
309 o Frei Galvão, que não faz hoje, o valor que passava para a Santa Casa, para obstetrícia, com AIHs de
310 cirurgia eletiva, e exames de diagnóstico, internação clínica, passa para o Frei Galvão e expôs que a
311 Santa casa estava de acordo e não apresentou nenhuma dificuldade. Com a palavra a presidente Maria
312 Cecília deixou que ao levar a situação para o jurídico do COMUS, obteve que o primeiro passo é
313 entender a posição do Frei Galvão, onde a mesa assim fez e teve contato com o atual administrador e
314 acha interessante a plenária autorizar a dar a fala para o Leonardo Matos para poder explanar sobre a
315 postura do Hospital Frei Galvão em relação a essa situação, até pelo fato de ter essas questões
316 financeiras que foram citadas, questionando sobre o aporte financeiro do estado de quatro milhões
317 com a tabela SUS Paulista, se tem uma estimativa do serviço prestado hoje, das cirurgias realizadas,
318 das internações de AIH. Complementou que com relação à maternidade pede para comissão de
319 visitas para ir até o local para ver as instalações, garantindo ser muito válido. Com a palavra a
320 secretária Nádia Meirelles deixou que o encaminhamento será via CROSS para o Frei Galvão, assim
321 como é hoje para a Santa Casa, dizendo eu pode inclusive melhorar esse sistema. Afirmou que o
322 Estado continuará fornecendo o valor financeiro que oferece hoje em torno de quatro milhões de reais
323 e continuará fornecendo a tabela SUS paulista, portanto é um processo que vai acontecer dessa
324 maneira, essa questão de formalização do Município-Estado existe. Com a palavra o conselheiro
325 Sidney Higino pediu a atenção da mesa com relação ao pedido de fala e perguntou se tem gente
326 abarrotada nas poltronas. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles respondeu que tem problemas
327 na UPA, sendo impossível qualquer serviço ser perfeito, mas tem certeza que está melhorando e que
328 para isso colocou um serviço que chama SAU, serviço de atendimento ao usuário, que é para
329 fiscalizar o dia inteiro como é que funciona a UPA e que daqui uns dias todos funcionários estarão
330 uniformizados e que passa pela cadeiras dos pacientes perguntando se estão precisando de algo. Se
331 questionou se está fazendo mal para o povo de Guara mudando essa forma de tratamento, sendo eu
332 quer colocar a gestante numa condição melhor de atendimento, quer fazer cirurgia por vídeo, quer
333 manter um anestesista na sala sozinho, questionado se está errada de batalhar para as coisas
334 melhorarem nessa cidade. Contou que trabalhou na Santa Casa e tem muito carinho pela instituição,
335 enquanto gestora lutou pela psiquiatria na Santa Casa, pela unidade de queimados, hemodiálise.
336 Deixou que lutou para habilitar o serviço de oncologia no Frei Galvão, de hemodinâmica, a UTI Neo
337 Natal de Guaratinguetá afirmando ter tido vários embates, mas lutou pela habilitação dos dois
338 hospitais. Contou que está nessa luta há quarenta anos, então, tem história de saúde pública nesse
339 município e nessa região e quando fala de Santa Casa, de agradecer o que a Santa Casa fez, não tem
340 dúvida alguma que tem que agradecer, a Santa Casa foi o primeiro hospital a montar a farmácia
341 popular do Vale do Paraíba e acrescentou que lutou muito pelos CAPS, tendo história na saúde
342 pública e respeita muito as instituições. Explicou que estamos vivendo um momento totalmente



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

343 diferente, estamos vivendo um momento onde tem um único prestador, de que esse único prestador,
344 embora eu tenha extremo respeito por eles, por um momento que o Frei Galvão, numa gestão confusa,
345 em seu entendimento, desabilitou a hemodinâmica, que foi anos para habilitação, anos para
346 habilitação de oncologia e radioterapia, desabilitou tudo, tirou tudo e a Santa Casa assumiu e o
347 Estado bancou a estrutura do serviço de oncologia, bancou ampliar a hemodiálise. Contou que
348 quando o município não quis mais o hospital por estar endividado, a mesma estava como diretora da
349 regional e absorveu o Frei Galvão, por não ter saída e possuir somente um faturamento de
350 quatrocentos mil tornando impossível sobreviver com esse valor e seria desumano um hospital fechar
351 com toda estrutura que tem. Contou que a mesma que foi pedir ajuda para não fechar o Hospital Frei
352 Galvão e expressou sua tristeza por fecharem os leitos de psiquiatria e não abrirem outra ala, visto que
353 a legislação determina que todos os hospitais tenham leitos de psiquiatria e inclusive o Hospital Frei
354 Galvão tem intenção de montar leitos de psiquiatria e afirmou que tem direito de fala por tudo que
355 viveu, pois se procurarem até no conselho tem sua assinatura e que batalhou muito por esses
356 hospitais, alegando que respeita muito a Santa casa, mas não pode deixar de dizer nesse momento que
357 precisamos também do Frei Galvão, acrescentou que vem com um prestador que tem idoneidade, que
358 tem expertise, que tem respeito nacional, internacional e que estamos num outro momento da nossa
359 vida e tem que aproveitar esse processo. Agregou que a Santa Casa continuará sendo a nossa Santa
360 Casa, que sempre vai apoiar e expressou que fica muito triste com esse entendimento equivocado das
361 pessoas da Santa Casa que a tratam com tamanha hostilidade deixando que não merece esse
362 tratamento, pois jamais interferiu em prejudicar qualquer ser humano que fosse, principalmente uma
363 instituição que lutou tanto para constituir, afirmando que não merece esse desrespeito que eu está
364 tendo em público, em mídia, em Fake News e até mesmo pessoalmente. Com a palavra o conselheiro
365 Marcus Vinícius desejou bom dia a todos e deixou que foram feitas várias pontuações e até pelo
366 desenrolar das conversas, vai respondendo algumas dúvidas e acha que uma dúvida que pode ser
367 colocada, que às vezes confunde a cabeça do conselheiro, é a parte de gestão, a dúvida não é que o
368 Frei Galvão vai passar a gestão municipal, não é igual o Hospital da Vila Industrial em São José, não
369 é igual o hospital e deixou que vai pontuar algumas coisas, porque aí é que entram as discussões, a
370 prefeitura vai comprar um serviço específico, como ela faz com o Irmão Altino, pois o medo maior,
371 na verdade, quando teve a primeira notícia que chegou que o Frei Galvão ia municipalizar, e lembrou
372 do Hospital Escola, com receio de acabar a saúde de Guaratinguetá, contou que passa pelos hospitais
373 do vale do Paraíba por quinze anos, portanto conhece a história do vale em relação a saúde pública,
374 expressando seu medo com essa identificação do hospital Frei Galvão ser municipalizado e
375 consequentemente levariam parte do dinheiro, questionando como a gestão vai bancar um hospital se
376 não tem condições de um aumento da parte financeira que foi solicitado pela Santa casa para manter o
377 serviço prestado, deixando ser a primeira dúvida que está esclarecida podendo facilitar. Relatou que
378 outra situação seria que depois que teve a transição da UPA. Com a palavra a secretária Nádia
379 Meirelles deixou ser um absurdo o que acontece nessa região e questionou se está errada em batalhar
380 por essas questões perguntando ao conselheiro Sidney que respondeu que não é uma questão de estar

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

381 certo ou errado e que a secretária estaria supondo que conselho afirma que ela está errada e que pela
382 sua análise o que os conselheiros estão querendo é um tempo correto para que possa ser avaliado e
383 votado. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles colocou que façam o que quiser, porém a mesma
384 não está errada em querer o melhor para as pessoas e vai continuar fazendo isso, dizendo que quem
385 tem cérebro e pensa no ser humano, sabe que não está errada, agora, quem acha que está errada, sente
386 muito, vai continuar achando, porque é gestora aqui ainda. Afirmou que enquanto o prefeito for, se
387 ele quiser também, se não quiser, também não tem problema, não, por já estar aposentada, mas é
388 assim que ela trabalha e vai ser desse jeito quando se trata de cuidar de gente do jeito que é preciso
389 ser cuidado e garantiu que não é para tratar mal as pessoas. Com a palavra a presidente Maria Cecília
390 abriu para o pleno, aprovarem a fala do diretor executivo do Hospital Frei Galvão Leonardo Matos e
391 foi aprovado por unanimidade. Com a palavra o diretor executivo do Hospital Frei Galvão desejou
392 bom dia a todos e agradeceu a oportunidade de estar nesse momento com o COMUS para uma
393 definição muito importante no cenário de saúde do município e se colocou à disposição para poder
394 contribuir com o raciocínio, com o esclarecimento necessário para que a melhor decisão para o
395 município seja tomada. Primeiramente agradeceu ao Nicolas, na presença da Santa Casa, dizer que o
396 Hospital Frei Galvão e a UPA de Guaratinguetá têm uma relação muito próxima com o pessoal da
397 Santa Casa e não temos nenhum tipo de problemas em relação à relação, a pedido de ajuda, troca de
398 serviço, alegando que tem sido muito parceiro nesse sentido garantindo que a Santa Casa, junto com
399 o Frei Galvão, é um importante equipamento de saúde dentro do município. Deixou que o município
400 tem um vínculo muito bom entre o novo administrador da UPA com a Santa Casa. Com a palavra o
401 conselheiro Dr. Marcus Vinícius contou em que teve situações que chegaram aos nossos ouvidos, que
402 são coisas absurdas, de uma ambulância ter que sair da UPA, dar uma volta para entrar num corredor,
403 para conseguir entrar no hospital, alegando ser situações que não pode estar acontecendo,
404 acrescentando que os dois que são responsáveis hoje pela gestão têm que conversar. Relatou que a
405 porta está fechada questionando como que pode em uma emergência, se foi prorrogado o processo da
406 atenção da Santa Casa frente à responsabilidade da urgência-emergência em relação à parte de não,
407 perguntando se não atendem mais urgência-emergência, se vai tudo, para frei Galvão e para terminar
408 o raciocínio, porque, realmente, uma emergência, a obstetrícia, quem trabalha com obstetrícia, não
409 basta mais do que um minuto para você perder a mãe e o bebê, se não tiver toda a estrutura montada
410 ali, você acaba tendo uma perda, tanto da mãe quanto do bebê, portanto é extremamente importante
411 ter esse cuidado, exemplificando que, as vezes, uma volta que a ambulância der a mais no quarteirão,
412 você perde o neném dentro, deixando que precisa ter esses ajustes dos dois prestadores para não
413 acontecer essa situação. Colocou que está falando de maternidade no Frei Galvão, mas ninguém
414 comentou em relação a UTI Neonatal, questionando se está contemplada neste convênio, ou se vai
415 ficar na Santa casa e quando precisar faz a transferência do bebê, demonstrando sua preocupação
416 nessa parte dessa citação. Opinou que com relação a parte financeira, que todos os conselheiros
417 colocaram, é extremamente importante, e acha que tem que ter essa documentação, alegando que
418 também não veio hoje para fazer deliberação, hoje eu veio mais para ver realmente os pontos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

419 apresentados e que na próxima reunião pode, até os conselheiros conversando entre eles, cada um
420 dando a sua opinião, para ver a deliberação em relação ao processo. Com a palavra o conselheiro
421 Leonel Júnior perguntou se com esse novo convênio a maternidade vai ficar no Frei Galvão e a
422 presidente Maria Cecília explicou que vai surgir uma porta que vai ser o pronto-socorro de
423 ginecologia obstetrícia, dizendo que vai tirar de onde é hoje na UPA, porque nesse novo convênio não
424 contempla, e é por isso que está todo esse imbróglio, pois o novo gestor da UPA, o Hospital do Amor,
425 não têm que fazer esse serviço, isso não está no convênio, no contrato que eles têm com a prefeitura,
426 foi onde surgiu todo o debate. Com a palavra o Leonardo Matos contou que se o paciente tiver um
427 trauma e precisar de uma intervenção imediata, de um cirurgião, ele vai ter acesso direto ao Hospital
428 Frei Galvão, garantindo que vão seguir rigorosamente o que rege nas portarias do Ministério da
429 Saúde, alegando que nosso propósito é garantir a segurança e o atendimento adequado ao paciente em
430 tempo hábil. Trouxe que a carreta da tomografia está na porta da UPA, desde que assumiram a
431 gestão no dia primeiro de outubro, não tiveram um exame de tomografia realizado no equipamento de
432 saúde que foi pago com recurso público, que hoje está alocado na Santa Casa, por questão negocial e
433 não está fazendo um juízo de valor em relação a isso, porém relatou que pessoas com interesse
434 político, com interesse de expor de forma desonesta o que está acontecendo, falam que a carreta está
435 atrapalhando, que a carreta é desnecessária, mas vai ficar em Guaratinguetá o tempo necessário para
436 assistir as necessidades da UPA. Contou que é enfermeiro de formação, trabalha na saúde já há
437 quinze anos, vem de Barretos, do Hospital de Amor que é uma instituição com mais de 50
438 unidades no Brasil e deixou que a instituição tem Santa Casa de alta complexidade, fazem
439 transplante cardíaco de fígado, tem uma maternidade de alto risco de referência regional
440 para dezessete municípios, tem uma outra maternidade do município de Bebedouro que é
441 referência regional para oito municípios, portanto, quando fala do tratamento a essa
442 população gestante, é um cenário muito delicado e trouxe aqui algumas referências porque
443 muito é se falado e particularmente não tem interesse nenhum em convencer ninguém aqui
444 se não for de forma técnica e expressou felicidade de ter um médico ginecologista obstetra
445 presente nessa situação importante do município que vive um cenário de caos, um
446 cenário de morte, um cenário de desgraça. Relatou que nunca presenciou na saúde, nos 34
447 estados que estão trabalhando com o Hospital de Amor, o que está acontecendo aqui nessa
448 cidade hoje, pois tiveram em vinte e quatro dias de gestão de UPA, que parece que faz dez
449 anos que está fazendo gestão daquela UPA, quatro nascimentos de criança dentro da UPA,
450 alegando que a mulher não foi respeitada, ela não teve dignidade de acessar a maternidade
451 de direito que é dela, do SUS, para ter um parto digno, num leito, com obstetra do lado, com
452 pediatra, com apoio psicológico, assistente social, com o seu familiar. Contou que tiveram
453 três óbitos fetais que aconteceram dentro da UPA e na parte da manhã, nasceu uma criança
454 grave na UPA, devido ao cenário de caos que esse município enfrenta, por ser pai, e
455 profissional de saúde, dói no coração ver uma mulher, no momento mais vulnerável, no
456 momento em que ela mais precisa, ela ser simplesmente desassistida. Deixou que teve a



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

457 oportunidade de montar duas maternidades, participou da instalação dessas maternidades e
458 no ano passado, a nossa maternidade foi premiada na Secretaria do Estado, no segundo
459 fórum de experiência exitosa, pela qualidade assistencial que nós fornecemos ao paciente do
460 SUS da nossa região. Acrescentou que hoje temos uma UPA que fornece atendimento à
461 gestante, por conta de questões negociais entre Santa Casa e o município, que não pertence a
462 nós, essa negociação, fomos obrigados, estamos sendo obrigados a participar desse
463 movimento, de olhar para uma paciente gestante entrando na UPA e ver que ela está
464 correndo risco de vida, risco de morrer, porque ali não é o lugar que ela tem que estar e isso
465 que eu estou falando não está, de forma alguma, uma opinião formada na minha cabeça.
466 Expôs que trouxe, a portaria do Ministério da Saúde, Rede Cegonha e a portaria da Rede
467 Alyne, que é a portaria atual, portaria da Consolidação IGM do Ministério da Saúde, de 28
468 de setembro de 2017, artigo 7, parágrafo 5º. E fez a leitura: A vinculação da gestante desde
469 o pré-natal ao local em que será realizado o parto e o atendimento de eventuais
470 intercorrências da gestação e o estímulo do último trimestre gestacional a ações de
471 vínculo entre a gestante e a maternidade de referência que o município tem, portanto,
472 quando fala que existe diretrizes do ministério em que garante a segurança da mulher,
473 porque quando fala em portaria da Rede Alyne, é importante compreender o porquê que
474 surgiu essa portaria, sendo que essa portaria surgiu porque morreu uma mulher por
475 negligência, que deixou um filho de cinco anos e perdeu o filho e perdeu a vida, por
476 irresponsabilidade de gestores de saúde, por simplesmente não compreender a necessidade
477 do paciente. Alegou que não estão furtando de assumir a responsabilidade de colocar
478 obstetra, um recurso próprio, para atender a gestante na UPA, porque meu clínico não tem
479 condição nenhuma de atender, quem é médico sabe que o clínico, o cirurgião, ninguém
480 coloca a mão na mulher gestante porque é uma paciente especial, se ela tem uma queixa
481 clínica, vômito, diarreia, uma dor de cabeça, ela não quer ser atendida pelo médico clínico
482 porque o médico de confiança de vínculo dela é o obstetra, então, não é possível que vai
483 esperar acontecer um óbito materno dentro de um lugar onde não é para a mulher estar por
484 falta de responsabilidade do Poder Executivo, do Poder Legislativo, do COMUS, da Santa
485 Casa, do Frei Galvão, por conta dos gestores de saúde desse município, ressaltando que essa
486 morte, que vai acontecer a qualquer momento, ela precisa ser dita que é responsabilidade de
487 todos esses órgãos e não pode se furtar dessa responsabilidade. Contou que ao chegar mais
488 cedo, viu que existe um planejamento, que é uma votação do COMUS, deixando que é a
489 primeira reunião de COMUS que participa, mas que existe aí um planejamento para que seja
490 feita uma votação e se a votação do COMUS, que tem como finalidade, prosseguir com o
491 processo de implantação da maternidade no Frei Galvão, for adiada mais um dia, mais uma
492 hora, fez questão de deixar claro nessa reunião que é responsabilidade de cada uma dessas
493 pessoas que fazem parte dessa votação se acontecer alguma coisa com essa mulher dentro da
494 UPA. Todos aqui são responsáveis. Trouxe também como referência a portaria número

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

495 1601, de 7 de julho de 2011, que define simplesmente o que é feito em uma UPA tipo III e
496 que jamais vai questionar o que tinha de contrato com a Santa Casa, com a Prefeitura, isso
497 não é o seu papel, garantindo que seu papel é mostrar aqui que o que existe nessa portaria do
498 Ministério, em relação à composição de um serviço de UPA tipo III, está sendo executado
499 integralmente e nela não é composta por neurocirurgia, por anestesista, por endoscopia, isso
500 não tem na portaria, porque o paciente, ele precisa ser atendido na unidade que vai ser
501 resolvido integralmente o seu caso. Agregou que a UPA é uma unidade de primeiro
502 atendimento, só isso e quando escutou recentemente que quando a UPA estava no Frei
503 Galvão, que era o pronto-socorro municipal, tinha três mil atendimentos, depois foi
504 construída a UPA e passou para quinze, doze mil atendimentos mostrando que existe um
505 aumento de atendimento e que, graças a Deus, a UPA tem uma estrutura excelente, que tinha
506 a Santa Casa como gestora, que faz um trabalho muito exemplar lá dentro, mas quando você
507 pega um parâmetro, para quem é profissional de saúde, que existia três mil atendimentos no
508 pronto-atendimento, e de três mil ele passou para quinze mil, para mim é fato que
509 simplesmente colapsou a saúde do município. A atenção primária não está funcionando,
510 sendo uma vergonha uma UPA que atende esse monte de pacientes nesse município
511 ressaltando que precisam junto com a rede integrada de saúde Santa Casa, Frei Galvão, a
512 UPA, matriciar junto com as UBS e reorganizar o cenário de saúde do município. Disse que
513 aqui, a gestante é atendida na UPA e que não conhece uma UPA do Estado que faz esse tipo de
514 atendimento e contou que tem UPA sobre a gestão do Hospital do Amor, inclusive em Ribeirão
515 Preto o serviço de maternidade, que é referência no Brasil à Mater, que é gerida pelo HC de
516 Ribeirão Preto. E, simplesmente, o que está acontecendo aqui não acontece em região
517 nenhuma. Acrescentou que sua bandeira hoje aqui é defender o atendimento a paciente e
518 proporcionar para essa paciente mulher a melhor experiência da vida dela, que é o
519 nascimento, é o presente que ela está ganhando e nós estamos tornando em vinte e quatro
520 dias uma tragédia na vida dessa mulher questionando como é possível aceitar esse tipo de
521 situação, sendo inadmissível. Informou que dentro desse cenário surge o Frei Galvão que já
522 foi um hospital de referência, um hospital regional, um hospital que fez transplante, é um
523 hospital maravilhoso, estruturado e quando associa Frei Galvão a desonestidade, a roubo, a
524 desvio de recurso, a fechamento de serviço, a dívida, não é o hospital Frei Galvão, são os
525 irresponsáveis, os desonestos que entraram lá dentro e usurpam aquele hospital e se isso
526 não tivesse acontecido, nós, hospital de amor, não estaríamos aqui e a primeira tomada de
527 decisão que tivemos, quando chegou aqui dentro desse município, foi simplesmente retirar
528 convênio particular, porque nós só trabalhamos com o SUS. Deixou que o hospital de amor,
529 tem uma dívida anual de um bilhão de reais e se for considerar o que o hospital de amor
530 produz, tem uns indicadores, se eu pudesse até apresentar, eu apresentaria para vocês, para
531 poder deixar claro se a gente for considerar o quanto que o ICESP de São Paulo recebe e o
532 quanto que o hospital de amor recebe, o ICESP recebe quatrocentos milhões a mais do que o

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

533 hospital de amor, só que a menor taxa de mortalidade, o maior índice de produtividade e
534 cura está lá dentro de Barretos, do hospital de amor e o que fecha essa conta no final do
535 ano é a providência de Deus, são as doações, é o paciente pobre que passa lá para ser
536 atendido, faz um carnezinho de cinco reais e contribui com o hospital e no final do ano essa
537 conta é fechada. Argumentou que dentro do Brasil, existe só um hospital de amor e ele
538 chama Fundação Pio 12, que é o hospital de câncer de Barretos, e esse nome foi dado por um
539 grupo de pacientes que passaram ali e foram tratados, foi um presente que o Henrique
540 recebeu, não foi com cuidado de excesso da nossa parte de fármaco, foi um nome que ele
541 recebeu pelo cuidado que ele presta à população e aos pacientes que passaram lá. Concluiu
542 que dentro desse contexto surge o Frei Galvão quando fala de parte materno-infantil, que é a
543 sua preocupação, porque a responsabilidade caiu sobre nós e está dentro da UPA
544 acontecendo e sem previsão para parar e se hoje for definido que o Frei Galvão é o
545 responsável pela maternidade, pediatria, UTI neonatal, gestação de alto risco, eu preciso de
546 vinte e quatro horas para montar sua equipe. Afirmou ter uma equipe de 1.400 médicos na
547 instituição que está sendo mobilizada para tocar esse serviço e que não vai ficar na mão de
548 ninguém, só que a mulher, ela vai ter acesso livre à maternidade de referência dela, ela vai ter
549 um lugar adequado para ela ter uma experiência digna de vida e o filho dela vai nascer com
550 segurança e isso envolve todo o processo de equipe multi-assistencial, fisioterapeuta,
551 enfermeira, que é o que o próprio serviço de referência que tem hoje, afirmando que não vão
552 fazer nada de diferença. Acrescentou que quando fala de financiamento de recurso, a
553 entidade que tem o financiamento federal, que é a tabela SIGTAP, que é o SUS que está
554 travado há vinte anos, o financiamento quando a entidade tem o financiamento estadual,
555 que traz a questão da tabela SUS paulista, ele não precisa de um real do município para
556 poder fazer atendimento ao paciente do SUS e é muito importante que o município sim
557 contribua com as Santas Casas no Brasil e contou que a Santa Casa em Barretos, recebe
558 hoje cem mil reais de financiamento do município e o que mantém aquela instituição é a
559 produtividade de cirurgia eletiva, de maternidade, de tudo que faz tabela SUS paulista e
560 fomos agora nomeados como a terceira Santa Casa com maior produtividade do estado de
561 São Paulo, atendendo cem por cento SUS, explicando que na instituição não existe
562 negociação com convênio particular, porque quando você coloca convênio particular para
563 atender na mesma instituição com o paciente SUS, o paciente SUS perde espaço, o sistema é
564 corrompido, então, o médico que, assim como a enfermagem, como qualquer profissional,
565 escolheu servir o SUS, atender o paciente com amor, atender o paciente com humanização,
566 com respeito, esse cara é o que vai trabalhar dentro da instituição e o cara que optou por
567 fazer a faculdade, a formação, para ganhar dinheiro, ele tem que ficar longe do meu hospital,
568 porque o paciente do SUS, ele não tem condição de pagar um real e ele precisa do melhor
569 atendimento. Alegou que estão tratando aqui o paciente do SUS, mas essa maternidade, ela
570 vai ser porta aberta para todas as gestantes e se a gestante que tem convênio, que está



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

571 pagando médico particular, quiser ter acesso, ela é livre para ter acesso, tanto na gestação,
572 como no período de puerpério e o recém-nascido, depois de nascido, 30 dias após, mesmo
573 que passe essa data, ela procure atendimento, esse atendimento por obrigação da entidade,
574 ele vai ser ofertado e tem a questão também em relação, que foi discutida aqui, do cenário de
575 urgência e emergência, que é uma preocupação, acho que de grande parte das pessoas que têm dúvida
576 desse processo, contando que hoje, tiveram a oportunidade de constituir a rede de urgência e
577 emergência que hoje foi transformada, isso tudo portaria do Ministério que foi transformada na rede
578 de atenção às urgências. Deixou ser interessante e disse que na semana passada tiveram um caso
579 de um jovem que chegou na UPA depois de um acidente com uma amputação traumática e o paciente
580 perdeu um membro por conta de um acidente, afirmando ter alguns casos de pacientes que, de
581 repente, tá aqui na Dutra, tá aqui em Guaratinguetá, bate a moto, bate o carro, tem um trauma de
582 crânio que são urgências que precisam ser feitas em intervenção imediata e em Guaratinguetá
583 acontece diferente, esse paciente grave, ele vai para a UPA e perguntou dizendo que e não precisa de
584 ter conhecimento técnico para poder responder essa pergunta, a UPA vai resolver o que na vida desse
585 paciente? Nada. O paciente sobrevive à cena do trauma, depois de um acidente grave, o SAMU pega
586 o paciente e faz o primeiro atendimento e retarda a abordagem cirúrgica do paciente, retarda o acesso
587 do paciente ao médico especialista, como, por exemplo, neurocirurgião, porque ele tem que passar na
588 UPA afirmando que isso não está nas diretrizes da rede de urgência e emergência, não existe isso, as
589 urgências com risco baixo e moderado, eles vão para a UPA porque estão também em topos dos
590 hospitais de referência, agora, uma parada cardíaca, um trauma, situações como uma amputação
591 traumática que aconteceu semana passada, o paciente precisa uma cirurgia vascular de urgência, com
592 a perna sangrando, ele perdeu a perna, ele vai fazer o que na UPA? Esperar CROSS? É obrigação de
593 o município fazer a reintegração da rede de urgência e emergência e conectar o paciente grave ao
594 hospital de referência, seja ele Santa Casa, seja ele o hospital Frei Galvão, de acordo com o que a
595 Santa Casa tem de especialidade médica, de acordo com o Frei Galvão tem especialidade médica.
596 Relatou que esse cenário aqui é normal e não dá para fechar os olhos, principalmente como
597 profissional de saúde, ver um paciente caindo na porta do Frei Galvão, uma parada cardíaca, o SAMU
598 pega e leva para a UPA, sendo que não existe em lugar nenhum, o paciente, ele sobrevive à cena do
599 trauma e ele morre por negligência e irresponsabilidade de pessoas, gestoras da saúde, que não visam
600 o bem estar e a segurança do atendimento ao paciente e quando você olha o paciente como pilar desse
601 processo, eu não estou pensando em financiamento do SUS, eu não estou pensando em dinheiro não,
602 eu estou pensando em salvar o paciente para depois ele ir lá a São Paulo, na Secretaria de Estado ou
603 no município e falar assim ó, eu quero recurso para atender essa população, porque a pessoa morre
604 amíngua e não chega no atendimento, então, são cenários que temos visto aqui na região do Vale,
605 que na minha região, quando pega Ribeirão Preto, o DRS de Ribeirão Preto, o DRS de Barretos, o
606 DRS de Rio Preto, até o próprio DRS de Catanduva ali, que isso não acontece vai fazer cerca de dez
607 quinze anos. Complementou que estamos extremamente atrasados e coniventes com mortes que
608 poderiam ser evitadas e é inadmissível esse cenário de saúde que temos no município, só que o Frei



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

609 Galvão agora passa por um novo momento, o Frei Galvão hoje tem cem leitos operacionais
610 funcionando, nós temos trinta leitos de UTI, temos quarenta leitos de enfermaria e trinta de clínica
611 cirúrgica, temos oitenta leitos fechados, por exemplo, a maternidade está fechada, a UTI neo natal
612 fechada, por irresponsabilidade do passado e não queremos de forma alguma substituir serviço de
613 saúde, nós queremos complementar o atendimento que hoje a população precisa, para que o
614 paciente que hoje é atendido na UBS, ele tenha o seu exame realizado em tempo hábil, adequado, que
615 se o paciente tiver um trauma e precisar de uma intervenção imediata, de um cirurgião, ele vai ter
616 acesso direto ao Hospital Frei Galvão e não é porque está fazendo milagre, não, não é isso é porque
617 vamos seguir rigorosamente o que rege nas portarias do Ministério, porque o propósito é garantir a
618 segurança e o atendimento adequado ao paciente em tempo hábil. Concluiu que o compromisso do
619 Hospital de Amor, o compromisso da gestão da UPA, o compromisso da gestão do Frei Galvão, ela é
620 uma gestão compartilhada e faz questão que o município, como os líderes religiosos, os
621 representantes de cada comunidade, de cada bairro aqui dentro desse município, faz questão de
622 receber todos lá no Hospital Frei Galvão, apresentar para vocês, tirar dúvida, receber o que vocês têm
623 de informação, para poder alinhar o melhor percurso do paciente, porque o paciente tem uma
624 experiência segura, uma experiência honesta, fiel, e que isso ela vai carregar para o resto da vida dela.
625 Deixou que abre o Hospital Frei Galvão, a UPA, para que vocês tenham esse acesso, para que vocês
626 tenham todos os esclarecimentos possíveis, pois é muito fácil hoje, quando você olha na rede social, e
627 ver críticas relacionadas a atendimento de pessoas que nem conhecem, mas é porque gosta do A e não
628 gosta do B, e aí, no meio está nós, que abaixamos a cabeça, atendemos a população, identificamos
629 todas as nossas falhas e as futuras falhas que terão, para que consiga melhorar os nossos processos e
630 atender a população da melhor forma e abriu esse momento para perguntarem, para ficarem à
631 vontade, mas que a gente sai daqui com um compromisso, não é de votar, não é de definir convênio
632 com ninguém, é com o compromisso de salvar vidas, que é o compromisso que nós temos e eu tenho
633 como gestor da saúde. Com a palavra a presidente Maria Cecília perguntou em relação a tomografia,
634 dividindo o convênio 07, como ficou resolvido com relação ao novo contrato. Com a palavra a
635 secretária Nádia Meirelles garantiu que o Frei Galvão vai fazer esse diagnóstico e paciente que vai até
636 a UPA e precisa da tomografia continuará sendo feito na carreta até a Santa casa achar que é
637 pertinente a ela. Com a palavra o Leonardo Matos fez uma complementação que para que todos
638 tenham a mesma ideia que são nomeadas como Santa Casa, explicando que a Santa Casa, ela é do
639 povo, existe lá uma mesa provedora, assim como existe a minha gestão dentro da Santa Casa de
640 Barretos, e o nosso compromisso é atender o interesse da população, então, quando, vocês olharem,
641 por exemplo, a história do Frei Galvão, quando você tem ego, a falta de humildade, a falta de colocar
642 o paciente no pilar, porque o paciente, ele é o pilar, ele é, dentro da hierarquia da pirâmide, o paciente
643 é o topo, enquanto nós não tivemos isso muito bem claro dentro de qualquer estrutura de saúde,
644 dentro de qualquer município, o paciente vai morrer, então, a Santa Casa de Guaratinguetá, o Frei
645 Galvão, eles têm a mesma finalidade, são hospitais filantrópicos, sem fins lucrativos, e que têm por
646 obrigação de fornecer para a população atendimento que é de interesse, de necessidade da população,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

647 não podendo criar um serviço dentro da minha instituição sem entender a necessidade do município, a
648 necessidade da região, a necessidade do paciente e quis deixar muito claro que essas instituições, elas
649 pertencem aos pacientes, às equipes assistenciais, os gestores, eles são formados por ciclos, de tempo
650 em tempo tem gestores, mas a instituição, ela permanece e nós temos que lutar para que as pessoas
651 entendam que tudo isso pertence a elas. Concluiu que o que for de necessidade do município, atender
652 a rede de urgência e emergência, paciente grave, ele vai ter acesso à porta direta do Frei Galvão, se
653 interesse do município, ele tem interesse, neurocirurgia, tanto para paciente eletivo do município,
654 como para trauma, nós temos interesse, endoscopia, colonoscopia, CPRE, exame, nós temos interesse
655 de atender integralmente a necessidade do município, a necessidade da Nádia, como secretária de
656 saúde do município, que particularmente eu tenho um carinho muito grande e respeito a sua braveza,
657 porque não é simples você fazer toda essa amarração e fazer com que a população entenda que é o
658 melhor para a população. Exemplificou que o bairro da Rocinha, dona Maria, ela nem sabe o que
659 está acontecendo, ela só quer saber onde ela vai ser atendida quando ela tiver dor de barriga e se
660 acontecer alguma coisa, a quem ela pode recorrer e isso não é transparente no município, e deixou
661 que precisamos, juntos, reunir, no centro de evento, alguma coisa, toda a comunidade, líder religioso,
662 líder de comunidade, convocar a população e mostrar a união que a UPA tem, que o Frei Galvão tem
663 junto com a Santa Casa, com as secretarias, e mostrar para a população que ela vai ser muito melhor
664 assistida a partir desse momento, garantindo que esse é o nosso dever como gestores. Com a palavra
665 a conselheira Fernanda Muriano parabenizou o Leonardo Matos e informou que a nossa entidade é
666 uma entidade filantrópica que atende a saúde mental há 65 anos. Não visa lucro, o lucro é o ser
667 humano, dizendo que a casa Irmão Altino não é somente saúde mental, temos há trinta e cinco anos o
668 projeto com gestantes carentes e gestantes em vulnerabilidades, é um projeto de amparo e orientação,
669 essas meninas, muitas vezes meninas, quatorze, treze anos, ou mulheres mais velhas, e tem um
670 amparo e uma orientação através de voluntários aqui na Casa, expressou sua felicidade por essa porta
671 de entrada e garantiu que o parto tem que ser humanizado, por ser uma situação delicada e
672 parabenizou a secretária Nádia pela sua sensibilidade, por ser uma mulher humana, desde que chegou
673 está mostrando isso e tem pressa, não é para ficar discutindo, por se tratar de vidas. Com a palavra a
674 Leonardo Matos parabenizou pelo trabalho e dentro do que foi falado envolve muito a questão de
675 planejamento familiar, afirmando que a mulher, o dia que ela tiver o exame de urina dela confirmado,
676 que ela está grávida, é dever nosso, como profissionais de saúde, integrado com a atenção primária,
677 que ela já tem acesso à maternidade, aonde ela vai ser atendida, encontro de gestante, dúvidas,
678 ambulatório, com enfermeiro, obstetra, para atender toda essa mulher, a mulher, no dia do parto dela,
679 ela vai saber o que ela precisa levar na bolsa, quem pode ser o acompanhante dela, se tem que
680 suspender a medicação, se não tem, vai chegar no dia do parto dela e ela vai ter tranquilidade para
681 escolher a via do parto. Explicou que o parto humanizado, nós temos um médico aqui que sabe falar
682 muito melhor do que eu, ele é humanizado, seja ele pelo parto vaginal, que é o parto normal, que é um
683 termo errado também, porque o parto normal é o parto cesáreo e o parto vaginal, e o parto cesáreo.
684 Mas ele se torna muito mais humano quando você faz essa conexão, você, desde o primeiro dia que a

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

685 mulher descobriu que ela vai ter um filho, ela passa por um momento de negação, porque às vezes ela
686 foi abusada, ela está vulnerável, é uma paciente pobre. Acrescentou que a Rede Alyne traz isso, a
687 história da Alyne, a Alyne era uma mulher negra, a mulher negra sofre e quando ela chegar nesse
688 ambiente, chamado hospital de amor, tem um Frei Galvão, mas lá dentro tem amor. Essa mulher vai
689 ter a melhor experiência da vida dela, seja porque chegou no final da gestação e ela vai ter o filho, ou
690 seja ela porque teve alguma complicação da gestação e o feto infelizmente não sobreviveu, mas ela
691 vai ser acolhida, ela vai ser abraçada, ela vai ter um atendimento individualizado, mas ela vai sair
692 daquele momento, daquela experiência, com o menor trauma possível, porque não é fácil. Com a
693 palavra a conselheira Iracema Silva recordou que em uma reunião anterior fez uma pergunta, se a
694 Santa Casa não aceitasse o que vocês estavam oferecendo e a secretária achou que era meio que
695 impossível e questionou quando teve toda essa transição de mudar a UPA, de tirar da Santa Casa e
696 ficar com o Hospital do Amor, vocês não pensaram nesse transtorno todo que está acontecendo, não
697 deslustraram lá na frente a possibilidade de não acontecer esse atendimento que está faltando agora
698 para as gestantes, não pensaram nisso, não cogitaram essa possibilidade em hipótese alguma para que
699 não estivesse acontecendo isso hoje, enquanto secretária e junto com o prefeito, vocês não pensaram
700 nisso, não existia essa possibilidade de forma nenhuma. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles
701 respondeu que na verdade, quando a gente pensa em Rede Aline, que está escrito, que o Leonardo
702 colocou, e que a gente mandou para a Santa Casa para ela entender, quando nós tivemos várias
703 reuniões, e quando a gente tem médicos responsáveis por uma instituição, eu acho que fica assim é
704 tão absurdo imaginar que alguém não vai entender que isso é um processo natural da vida e que as
705 pessoas têm que respeitar o momento do parto, que eu não pensei, eu não imagino, eu não consigo,
706 dizendo que para ela é uma coisa tão absurda, tão fora de contexto, que não acredita que alguém possa
707 ser tão desumano, justificando que quando o Leonardo falou na questão de Santa Casa, de hospital
708 filantrópico, sabe como que os hospitais têm que atender, de graça, o SUS paga porque estabeleceu
709 isso na constituição, mas as instituições foram criadas para atender de graça, e garantiu que jamais
710 passou pela sua cabeça, e respondeu isso naquela reunião, que alguém pudesse trancar a porta
711 daquela rampa e não deixar uma gestante entrar, jamais imaginou que isso poderia acontecer. Porque
712 não está dentro de qualquer avaliação técnica e moral para mim que alguém possa fazer isso. Com a
713 palavra Leonardo Matos exemplificou que vamos colocar que o Frei Galvão hoje opta por fechar as
714 portas, quebrou o hospital, faliu, e nós vamos fechar as portas, ainda que isso acontecesse, o hospital
715 tem a responsabilidade legal, ética, moral de todo o serviço que é ofertado naquela unidade enquanto
716 não for transicionado todos os serviços para um outro local com segurança para o paciente, eu não
717 posso fechar o hospital, perguntando se foi entendido a complexidade do processo, independente de
718 qualquer negociação entre município e a entidade, nenhum atendimento poderia ter sido parado,
719 parou porque o paciente não está no topo e deixou que quer que vocês, enquanto conselho, enquanto
720 população, enquanto poder de decisão desse município, dê uma chance para o Frei Galvão que vai
721 trazer para o município uma experiência que ele nunca teve, nunca viveu, explicando que dentro do
722 organograma, da minha pirâmide e hierarquia do hospital, isso não sou eu que estou falando, isso é o

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

723 meu presidente, é o meu presidente, aqui no topo está o meu paciente e na linha de baixo estão todos,
724 o diretor, o médico, a dona Maria da hotelaria, a cozinheira, porque ninguém é melhor do que
725 ninguém, lá dentro, ninguém fala alto com ninguém, ninguém desrespeita ninguém, porque o nosso
726 objetivo é único, é tratar o paciente com humanização, é tratar os colaboradores com humanização,
727 mas eu também compreendi, nesses cinco meses que eu estou aqui, que a mudança cultural dessa
728 região vai demorar um tempo, mas é inegociável para a nossa instituição aceitar o paciente ser
729 destrutado, garantindo que isso a gente não faz acordo com ninguém e como diz o meu próprio
730 presidente, e quando eu falo presidente, existe uma diferença de quando você tem uma entidade, que
731 você faz gestão, e quando você é dono da entidade, ele é dono de sessenta unidades no Brasil, se ele
732 quiser fechar, ele fecha e sabe quantas unidades ele já fechou? Nenhuma. Porque aqui em cima está o
733 pobre, está o paciente que precisa de atendimento, complementando, a sua dúvida, independente de
734 qualquer situação que aconteça, o CAPS amanhã vai parar de atender ele não pode fechar a porta
735 enquanto os pacientes não forem transacionados com segurança. Com a palavra o conselheiro Leonel
736 Júnior parabenizou o Sr. Leonardo Matos e ficou feliz com a colocação, visto que o povo precisa
737 desse cuidado. Com a palavra o conselheiro Nicolas Taumaturgo, expressou seu apreço pelo Hospital
738 Frei Galvão, que fez patê num passado do quadro de colaboradores e como morador de Guaratinguetá
739 fica feliz por estarem reestruturando o hospital e deixou que acha importante visto que a Santa Casa
740 hoje tem uma quantidade de leitos que talvez não suporte a demanda de 150 mil habitantes
741 aproximadamente de Guaratinguetá. Portou-se a secretária, eu, como o Nicolas também, pelo
742 contrário, acho que a senhora tem um fardo e tem uma responsabilidade muito grande para tomar,
743 deixou que a relação desde sempre foi muito boa também e precisamos se apoiar em benefício à
744 saúde da cidade, seja ela da gestante, seja ela da criança, seja ela de qualquer habitante do
745 município ou da região, visto que são dezessete municípios e a oncologia e a hemodiálise atende a
746 região como um todo, explicando que o que foi falado sobre a não permissão da gestante de atravessar
747 a passarela, infelizmente não estava presente no ato da situação e tentou apoiar da melhor forma
748 possível e a paciente não foi atendida com humanização, ela foi de ambulância, infelizmente o
749 médico obstetra não estava na ambulância e a paciente realmente estava em condições de extrema
750 vulnerabilidade reconhecendo que precisa melhorar o fluxo, a comunicação e sentar mais vezes para
751 definir melhor, visto que isso depende de um todo. Deixou que a Santa Casa é gerida por uma mesa
752 composta por pessoas e que não soa nem de dúvidas, tem que ser uma decisão, decisões colegiadas e
753 a Santa Casa continua de portas abertas para atender o município. Deixou sua opinião que isso tem
754 que ficar claro também, é a essência da Santa Casa, a função dela, é a existência dela e nós não vamos
755 deixar de atender o municípe, mas a gente também não pode, em algumas situações, transferir
756 responsabilidades, acrescentando que hoje infelizmente a porta da urgência-emergência ainda não está
757 tão bem definida, acho que esse é o papel de hoje que a secretária queria fazer. Alegou que quer
758 reforçar o compromisso com a Santa Casa, ressaltando que algumas coisas não fica sabendo, com
759 detalhes, a Santa Casa gostaria de ter uma estrutura melhor para a maternidade, inclusive acha que foi
760 a terceira vez, não sabe da ciência da senhora secretária, sugestionando que poderíamos apoiar o

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

761 terceiro projeto de melhoria de estrutura de uma maternidade para a Santa Casa, acho que falta
762 aprovação do planejamento para isso, mas realmente conhece a estrutura de maternidade do Frei
763 Galvão e realmente era muito boa na época que trabalhou na instituição. Justificou que na Santa Casa,
764 a maternidade foi criada às pressas, naquele momento, naquela necessidade do município e foram
765 trinta e seis meses também de amor, tudo bem que não estava a palavra amor, mas houve também
766 comprometimento, houve amor, houve dedicação, houve empenho, dizendo que esteve todo esse
767 período, então sabe, tanto que existem grandes elogio vindo dessas casas mesmo, então ninguém
768 ganha elogios, ninguém atinge objetivos sem colocar o paciente realmente em evidência que é o que
769 tem que ser feito, não pela Santa Casa, não pelo Frei Galvão, por qualquer instituição de saúde, que é
770 a essência da existência dela, mesmo que ela faça, não um SUS, ela está cuidando de pessoas, de
771 vidas, e vida não tem preço, vida não tem valor, emitindo sua opinião que essa reunião serve para
772 também ficar uma reflexão de nós nos apoiarmos, de nós nos reunirmos, de nós estreitarmos laços de
773 comunicação e entender que as duas instituições talvez não sejam suficientes ainda para o município
774 de cento e cinquenta mil habitantes, precisa fortalecer a atenção básica, precisa fortalecer tudo, talvez
775 as seiscentas tomografias feitas na carreta não foram suficientes, precisava ter feito mais, então
776 precisamos nos unir, precisamos nos apoiar, precisamos entender os lados, precisamos que a
777 Secretaria de Saúde esteja também dentro da Santa Casa, vendo o serviço prestado, o amor que coloca
778 nas coisas também lá, alegou que tudo não precisava chegar nesse ponto para que se apoiasse, mas
779 que tem que servir de reflexão para que daqui para frente possamos mudar nossa postura, mudar
780 nossos pensamentos e colocar realmente o paciente em evidência, com cuidado, com cautela, com
781 responsabilidade. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para questionamentos dos
782 conselheiros, não havendo, agradeceu ao Leonardo Matos, pela disponibilidade, a palavra, a
783 aceitação, conforme conversado por telefone, justificando que isso também é importante para o
784 Conselho saber a posição em relação a essa vinda, até porque foi conversado sobre o aporte, o
785 tamanho do município é muito menor que o do Estado, expos seu pensamento perguntando sobre a
786 pauta da próxima reunião ordinária, alegando que tentou explicar numa didática mais compreensiva
787 expressando que a linguagem técnica assusta deixando os conselheiros nervosos. Após obter as
788 informações sobre a pauta da reunião ordinária, colocou que gostaria de uma palavra da Santa Casa
789 no sentido de explanação dos contratos e das tratativas das reuniões, embora alguns conselheiros
790 tenham participado, justificando que seria para tentar alinhar em relação aos convênios, expondo que
791 a subsecretária Caroline Sbrana mostrou aqui a ela a minuta do convênio e que pediu para que fosse
792 encaminhado para a secretária executiva enviar aos conselheiros apreciarem, deixando que foi
793 mostrado a ela durante a reunião alguns valores dos serviços, justificando que como população não
794 possuem o entendimento técnico, exemplificando sua pergunta caso uma gestante tenha uma dor de
795 barriga, onde deverá procurar atendimento, para que toda circunstancia fique claro para nós
796 conselheiros até pelo fato de ser o propulsor para a população. Concluiu que a Caroline Sbrana vai
797 encaminhar a minuta para os conselheiros para ter a noção dos serviços que serão prestados
798 transferindo para a reunião ordinária que será na próxima semana, deixando que deveria ser enviado o

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

799 convênio, porém não sabe se estará pronto, obtendo a informação de que realmente não ficaria pronto.
800 Contou que conversou com o conselheiro Dr. Marcus Vinícius, conforme explicou, exemplificando as
801 instâncias que deu uma ideia que foi também comentada com a conselheira Fernanda Muriano e
802 ambas acharam ser uma boa, apesar de não estar com a representatividade da OAB presente
803 infelizmente, sugestionando que seja feito a votação para a continuação do convênio, perguntando se
804 entenderam, para que algo ocorra, essa negociação, referindo à secretaria de saúde para que
805 apresentassem o convênio para os conselheiros numa próxima reunião. Com a palavra a secretária
806 Nádia Meirelles deixou que entendeu e que achou ótima a ideia sugestionando que se aprova o mérito
807 do convênio com o Frei Galvão. Com a palavra a presidente Maria Cecília complementou que para
808 dar sequência a negociação e que poderia já ser mandado ao conselho o esboço, deixando achar bem
809 legal por ser transparente, podendo cobrar em relação a Santa Casa, contando que fica ligando para
810 várias pessoas buscando informações. Novamente a secretária Nádia Meirelles colocou que se for
811 dessa forma para ela está ótimo, aprovando o mérito. Com a palavra a presidente Maria Cecília
812 colocou para que o convênio fosse apresentado, deixou que tem a palavra do hospital em relação a
813 estar de acordo, que foi o que foi feito em dois mil e vinte e dois, expressando que gostaria de uma
814 palavra da Santa Casa em relação a essa situação, deixando mais ou menos avisado para a próxima
815 reunião, perguntando se estão todos de acordo com sua ideia, se dá para apreciar, com a Caroline
816 Sbrana se comprometendo a enviar a documentação, perguntando novamente aos conselheiros: “pode
817 ser gente, a negociação, fazer a votação da negociação, do mérito?. Para continuar a negociação?”,
818 não havendo manifestação contrária. O Senhor Leonardo Matos se desculpou por cortar, querendo
819 explicar como é que vai funcionar, quando se fala em municipalização, como é que vai funcionar o
820 quesito de financiamento do Hospital Frei Galvão, dizendo que hoje o Frei Galvão recebe um teto
821 financeiro de quatro milhões para atender toda a região, e dentro dessa região também Guaratinguetá
822 está lá dentro, então, a segunda maior população dentro do Frei Galvão é o município de Guaratinguetá
823 e explicou como será feito esse processo onde esse recurso de 4 milhões, ele vai vir via Estado,
824 normal, como vem hoje, ele vem via fundo municipal de saúde e é repassado para o Frei Galvão,
825 deixando que vai vir exatamente o que produzi em tabela SUS paulista, afirmando que não existe
826 repasse do Estado ou do município para o Hospital Frei Galvão se não tiver atendimento da
827 população, se não tiver faturamento, se não tiver esse alinhamento e a partir disso o Frei Galvão
828 recebe o financiamento do Estado ou do município, dizendo que é só para deixar clara essa questão.
829 Com a palavra a presidente Maria Cecília tentou usar uma narrativa mais didática para melhor
830 entendimento explicando que: A gente vai ter o aporte financeiro municipal referente ao que é
831 obrigação do município, que é essa porta do PSGO, isso é obrigação do prefeito, isso é lei e aí a gente
832 vai continuar tendo um aporte do que é produzido pela tabela SUS paulista e pela tabela SIGTAP, do
833 que é feito nas cirurgias eletivas, cirurgias de urgências, exames, enfim, exame laboratorial, exame de
834 imagem, as AIHs, que são as internações, para vocês entenderem, clínicas e cirúrgicas, a pessoa opera
835 e precisa ficar um tempo lá de resguardo para reabilitar, enfim, ou uma antibiótico-terapia, ela fica
836 internada ali um determinado tempo para tomar aquela medicação. Complementou que esse repasse é

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 83ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

837 referente ao dinheiro que vem do Estado, que hoje vem direto para o hospital, e ele vai começar a vir
838 para o fundo nosso e nós vamos repassar para o Frei Galvão, então, para ficar lúcido. Contou que em
839 conversa com Leonardo, foi passado por alto os valores e expressou que por conta da preocupação
840 pela situação financeira e pelas suas contas, deve chegar a uns cinco milhões e quinhentos mensais
841 inicialmente, ressaltando que não perderá e que foi a conta que ela fez com o que tem hoje, que gira
842 em torno de quatro milhões. Contou que foi passado valor da Santa Casa e que vai conversar com o
843 André que também achou que está dentro e será tudo passado para os conselheiros. Com a palavra a
844 secretária Nádia Meirelles colocou que em vinte de junho de dois mil e vinte e dois o COMUS fez
845 uma nota falando da mudança do Frei Galvão para o Estado e deixou que gostaria, visto que tiveram
846 um consenso e que não está entrando no mérito financeiro e nem de serviço, mas se pudesse fazer
847 uma nota, seria bom, justificando que vai mandar para a DRS para adiantar, justificando o motivo de
848 ser difícil, esse valor financeiro que vai receber passa também pela CIR, explicando como demora, se
849 não aprovar aqui o mérito, demora, porque até que passe no DRS, passe na Câmara Técnica, passe na
850 BIPA e publique no Diário Oficial do Estado. Com a palavra a presidente Maria Cecília perguntou se
851 todos entenderam por ser do Estado, tem todos os municípios tendo que aprovar para o dinheiro vir
852 por ser um imposto estadual e a secretária Nádia Meirelles complementou que tem que comunicar ao
853 Estado que estamos nesse andamento para que o Estado possa definir, pois ele vai mandar o dinheiro
854 na hora que ele tiver a certeza que o município está em andamento, o processo de assumir o convênio.
855 Na sequência a presidente Maria Cecília expressou não ver problema em fazer a nota, perguntando
856 aos conselheiros se viam problema em fazer a nota solicitada pela secretária Nádia. Afirmando então
857 que o COMUS faria a nota “a gente fez a votação, faz o parecer”. A presidente Maria Cecília disse
858 que a Maira redige referente à votação, reafirmando que não vê problema, justificando que pode ser
859 que não fique pronto na hora, mas que estará na mesa da secretária. Abriu para mais colocações e
860 questionamentos dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos,
861 agradeceu a presença dos vereadores dizendo que é importante a participação para podermos trabalhar
862 em conjunto com relação a saúde, lembrou sobre a reunião ordinária na próxima quinta-feira, que
863 será encaminhada a documentação assim que a gestão enviar, se colocando a disposição para dúvidas
864 de todos e encerrou a reunião ordinária às onze horas e quarenta e oito minutos, lavrando-se a
865 presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais
866 membros.
867
868
869
870
871
872
873
874


Maira R. de Almeida